Docker: o que é e para que serve

Luiz Sol e Marcos Vinicius

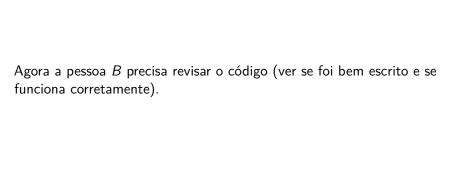
2019-03-11

O problema

A pessoa A desenvolveu um pipeline de Machile Leearning em Python no seu computador pessoal.

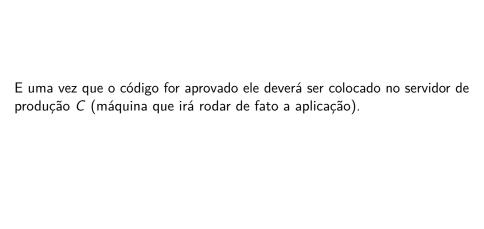
O setup da pessoa A é:

- Majaro 17.1 (Arch Linux)
- Python 3.5
- PostgreSQL 10.3 (Banco de Dados)
- PyTorch 0.9
- Pandas 0.14



O setup da pessoa B é:

- Windows 10
- Python 3.7
- MySQL 5.7 (Banco de Dados)
- TensorFlow 0.9
- Pandas 0.21

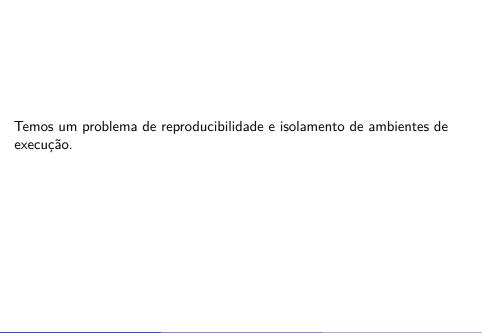


O *setup* do servidor *C* é:

- RHEL 7.6 (Red Hat Linux)
- Python 3.6
- Cassandra 3.11 (Banco de Dados)
- TensorFlow 0.7
- Pandas 0.26

O Pesquisador D está tentando comparar a diferença de performance entre duas versões diferentes da JVM (Java), mas não quer ter que desinstalar e instalar cada versão para cada teste que precisar realizar.

E agora José?



Possíveis soluções:

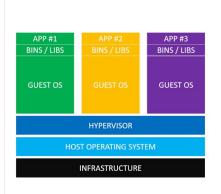
- Solução 1: Obrigar todos a utilizarem os mesmos softwares que estão no servidor de produção
- Problemas da solução 1:
 - Servidores tendem a utilizar versões antigas e estáveis de software, o que pode atrapalhar os pesquisadores
 - Nem sempre é possível usar para desenvolvimento o que se usa em produção (licenças, interface com o usuário, demanda computacional etc)
 - Restringir pesquisadores e desenvolvedores pode resultar na fuga de capital humano qualificado

- Solução 2: Utilizar máquinas virtuais que espelhem o setup de produção
- Problemas da solução 2:
 - Máquinas virtuais são grandes (~10GB) e consomem bastante memória (~6GB) por si só
 - Versionamento (controle de versões) de máquinas virtuais não é uma tarefa simples (arquivos binários)
 - A interação entre a máquina hopedeira e a máquina hóspede (máquina virtualizada) nem sempre é simples (arquivos, rede, *clipboard* etc)

Docker ao resgate

O *Docker* tenta solucionar este problema criando "máquinas virtuais" compactas, flexíveis e reutilizáveis.

O *Docker* utiliza o próprio *kernel* (a "base") do sistema operacional para executar as aplicações das máquinas virtualizadas.



HOST OPERATING SYSTEM
INFRASTRUCTURE

APP #1

BINS / LIBS

Virtual Machines

Docker Containers

DOCKER DAEMON

APP #3

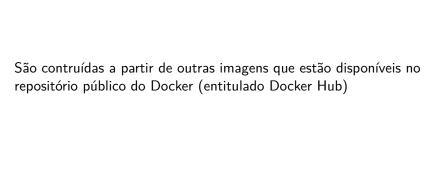
BINS / LIBS

Os pricipais conceitos do Docker são:

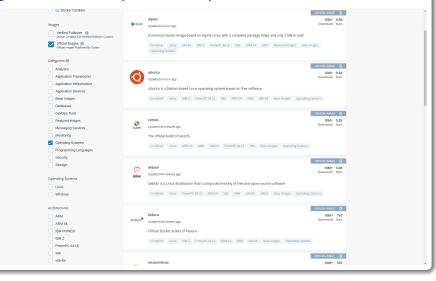
- Imagens: instruções de como construir os containers
- Containers: as "máquinas virtuais" já construídas a partir dos containers
- Volumes: pastas no computador hospedeiro que o container irá utilizar para armazenar arquivos permanentemente
- Redes: as sub-redes das quais os containers farão parte

Imagens

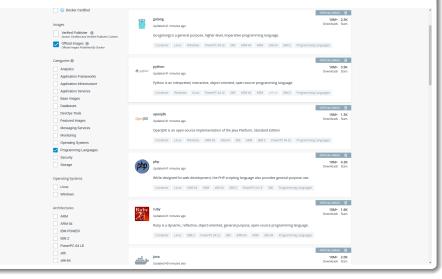
São as "plantas" que serão utilizadas para construir os containers



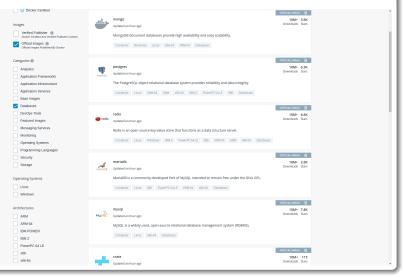
Imagens de sistemas operacionais "puros"



Imagens de sistemas operacionais com linguagens pré-instaladas



Imagens de sistemas operacionais com bancos de dados pré-instalados



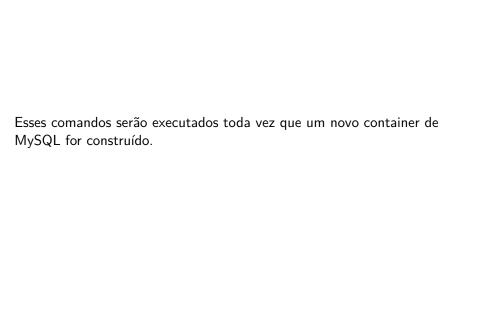
Ex: Se eu quiser construir uma imagem para um continer Linux que irá fazer webscrapping utilizando Celery eu posso criar a imagem:

- A partir da imagem de um Linux puro (Alpine, Ubuntu etc)
- A partir da imagem oficial do Python (que por sua vez foi criada a partir da imagem de um Linux puro)
- A partir de uma imagem que já tenha Celery instalado e configurado

Trechos do Dockerfile do *MySQL*

```
# Usando outra imagem como ponto de partida
FROM debian:stretch-slim # ...
# Executando comandos para instalar pacotes
RUN apt-get update && # ...
# Definindo variáveis de ambiente
ENV GOSU VERSION 1.7 # ...
# Expondo uma das pastas para o hospedeiro
VOLUME /var/lib/mysql # ...
# Copiando arquivos para a imagem
COPY config/ /etc/mysql/ # ...
# Expondo a porta 3306 para o hospedeiro
EXPOSE 3306 33060 # ...
# Executando o deamon do MySQL
CMD ["mysqld"]
```

Fonte: MySQL Docker File

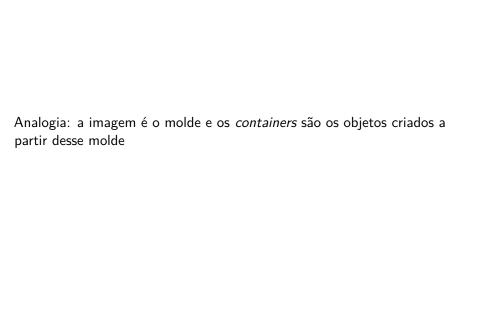


Observações importante: o sistema de arquivo dos containers é volátil!
(Isso ficará mais claro quando falarmos sobre volumes)

Containers

Containers são instâncias de imagens.

- Um container é gerado a partir de uma imagem
- Um hospedeiro pode executar vários containers simultaneamente



Volumes

Lembram-se que o sistemas de arquivos das imagens são efêmeros?

Vamos fazer um teste.

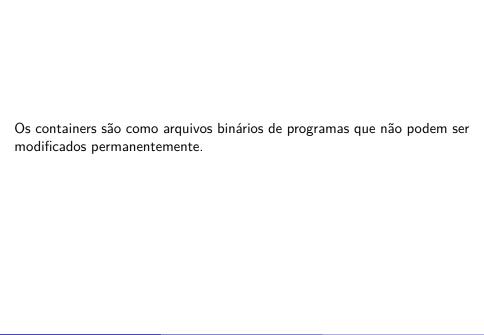
Vamos criar uma instância (container) a partir da imagem oficial do Ubuntu:

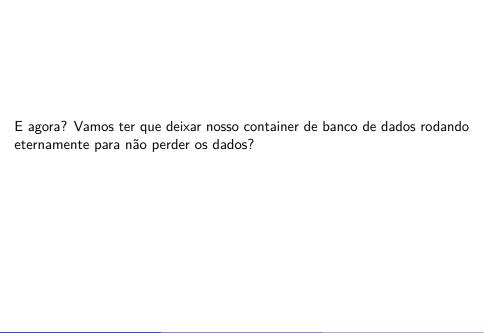
```
| IluizeSPMSPRD37L | Downloads|S docker create ubuntu | Unable to find inage 'ubuntu'latest' locally | latest: Pulling from library/ubuntu | Get436f81810: Pull complete | September | Sep
```

Agora que o *container* está rodando vamos acessar o container, criar um arquivo o arquivo /root/file.txt e depois parar o container.

```
[luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker exec -it ubuntu shell
Error: No such container: ubuntu
[luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker exec -it 80def1a3ad49 shell
OCI runtime exec failed: exec failed: container_linux.go:344: starting container process caused "exec:
"shell\": executable file not found in $PATH": unknown
[luiz@SPWSPRD37| Downloads]$ docker exec -it 80def1a3ad49 bash
oot@80def1a3ad49:/# ls
bin boot dev etc home lib lib64 media mnt opt proc root run sbin srv
oot@80def1a3ad49:~# ls
oot@80def1a3ad49:~# echo "Here comes a string..." >> file.txt
cont@80def1a3ad49:~# ls
~oot@80def1a3ad49:~# pwd
ont@80def1a3ad49.~# exit
luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker stop 80def1a3ad49
30def1a3ad49
[luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker container ls
CONTAINER ID
```

Reiniciando o *container*, acessando-o e procurando pelo arquivo temos uma surpresa:





Não.

Vamos usar *Volumes*!

Volumes são pastas do sistema hospedeiro que "conectamos" (montamos) ao sistema de arquivo do container, dessa forma quando ele escrever nessas pastas ele estará escrevendo no sistema de arquivos da máquina hospedeira.

Talk is cheap, show me the code!

Vamos criar outro container, dando um nome a ele (para facilitar nossa vida) e montando a pasta ~/Downloads/volume_do_ubuntu da máquina hospedeira na pasta /root do container e repetir o nosso experimento

```
[luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker commit 20b1f1799d60 nova_imagem
sha256:4dc217e439e98e04b761d3813f4319d69f080714bc6ccafbf6e218fae6d9aa4c
[luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker run -it -v "$PWD/volume_do_ubuntu/":/root nova_imagem bash
root@b718de8ab764:~# ls
root@b718de8ab764:~# echo "I hope this works..." >> file.txt
root@b718de8ab764:~# ls
root@b718de8ab764:~# exit
[luiz@SPWSPRD37L Downloads] docker container ls
CONTAINER ID
20h1 £1799d60
                                                            21 minutes ago
                                                                                Up 21 minutes
[luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker stop 20b1f1799d60
20b1f1799d60
[luiz@SPWSPRD37L Downloads]$ docker container ls
CONTAINER ID
```

```
[lui:@SPWBPRD37L Downloads]$ docker run -it -v "$PWD/volume_do_ubuntu/":/root nova_imagem bash root@d54696669fab:/# cd /root/
root@d5469669fab:^# tls
file.txt
root@d546966b9fab:^# cat file.txt
I hope this works...
root@d546966b9fab:^# :)
```

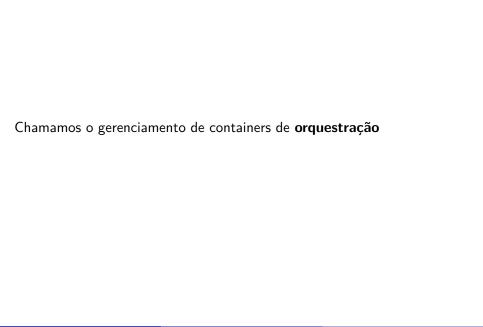
 $\acute{\rm E}$ isso que fazemos com containers de bancos de dados: os arquivos utilizados pelas aplicações de banco de dados são armazenados em volumes no sistema hospedeiro.

Networks

Containers participam de uma rede só deles

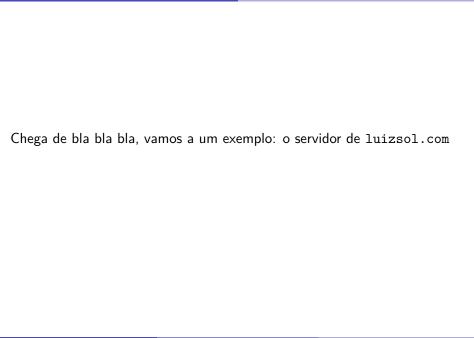
Para que outros sistemas consigam se comunicar com eles é necessário conectar portas dos containers a portas da máquina hospedeira (isso ficará mais claro à frente)

Você pode estar pensando: Solucionamos um problema criando outro: toda vez que eu for rodar minhas aplicações terei que digitar dezenas de linhas de comandos para "subir" e "descer" os containers

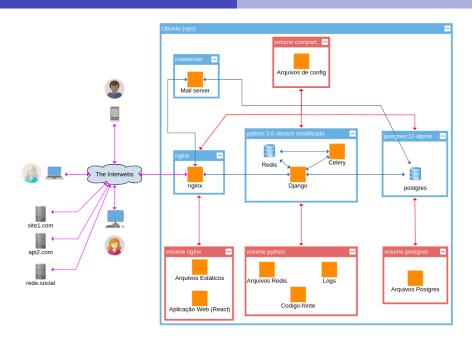


As soluções de orquestração de containers

- Docker Compose
- Docker Swarm
- Kubernetes



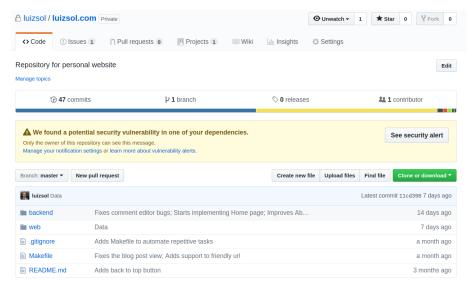
Topologia luizsol.com



Toda essa arquitetura de rede pode ser reproduzida em menos de 2 minutos por qualquer pessoa em qualquer sistema que tenha *Docker* instalado e acesso à internet com o comando:

docker-compose up

E todos os arquivos necessários para isso são arquivos de texto que estão armazenados e versionados em um repositório



Concluindo

- Docker é uma plataforma que oferece alta simplicidade, flexibilidade e reproducibilidade de ambientes de aplicações
- Vantages:
 - Baixo overhead
 - Demanda pouco espaço no disco e na memória
 - Toda o controle e configuração é feita via arquivos de texto, viabilizando versionamento
 - Industry Standard
 - Transforma um sistema de várias partes complexas em uma solução plug-and-play
- Desvantagens:
 - Não é trivial de se aprender
 - Exige algum nível de conhecimeto do ambiente Linux (na maioria dos casos)
 - A fase inicial de configuração pode ser sofrida